

O NORDESTE

Director e Proprietario—Jonathas Baptista

ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado
Um anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

Redactor-secretario
BAURELIO MANGABEIRA

End tel-eg. NORDESTE
Redacção e Officinas:—Rua Olavo Bilac

VENDA AVULSA

Na capital
Numero do dia \$200
Numero atrá ado \$100

ANNO I

Theresina (Piauhy), 7 de fevereiro de 1920

NUM. 11

INTERESSES MUNICIPAES

O caso do babassú

Faz parte integrante do nosso programma, a apreciação de todos os factos que interessam diretamente á collectividade piauhyense, como os que dizem respeito aos interesses do Estado em conjuncto ou dos municipios em particular.

Obedientes a essa norma que nos traçamos, no intuito visível, unico e desapaixonado de zelar por aquelles interesses, vimos hoje bordar alguns commentarios necessarios, a respeito da questão municipal do babassú, si é bem precisa a expressão, creada pela recusa do senhor commendador Francisco Gonçalves Cortez ao pagamento do imposto respectivo ás municipalidades, conforme ordem transmittida aos seus agentes em diversos municipios ou melhor, em todos os municipios cuja principal riqueza assenta no popular *côco de macaco*.

Sem negarmos ao industrial portu-guez grande capacidade emprehen-dedora e beneficios valiosos presta-dos ás classes pobres dos sertões piauhyenses, não podemos, entre n-tó, deixar de reconhecer que conse-guiu s. s. do passado governo deste Estado a assignatura de um contra-cto verdadeiramente leonino, respei-tante ás sementes oleoginosas, em que s. s. obteve o maximo de van-tagens possivel, sem a mais leve par-cella dellas para os interesses da fazenda estadual. Ao que nos parece, a unica obrigação de sua parte consistiu na montagem de uma fabrica de oleos vegetaes, movda a vapor. Essa, entretanto, só a s. s. beneficia-ria pois que della seria o unico a tirar, como em realidade o é, o maior proveito, com a circum-stancia de isenção, pelo espaço de vinte cinco annos (um quarto de secu-lo!) de todos os impostos estaduais.

Comprehende-se, facilmente, que já era grande cousa o extraordinario e fabuloso donativo que lhe metteram

le mãos a dentro, consistente nessa isenção absoluta dos impostos esta-duaes sobre quasi todas as sementes oleoginosas do Piauhy.

Não satisfeito no rem, com isso, o sr commendador Cortez recuza-se ao pagamento, ás municipalidades, dos respectivos impostos, não sabemos, ao certo, sob que fundamento.

A inconcebivel lei 743 de 26 de junho de 1913, dispõe:

«Art. 2º—O concessionario gosará, pelo mesmo prazo, do artigo antecedente, (*) da isenção de todos os impostos estaduais para a fabrica a montar, bem como para todos os productos manufacturados na referida fabrica e os depositos dos mesmos productos, que precisar estabelecer em qualquer ponto do Estado»

«Art. 3º.—Tambem gosará o concessionario, por igual prazo, da izenção de direitos de exportação para os grãos e sementes mencionados no paragraho seguinte e dos quaes vier a realizar compras superiores ao consumo da fabrica».

Vê-se bem claramente visto que a lei apenas isentou a sua exploração dos impostos estaduais, e não o podia fazer de modo differente, não só em vista dos principios constitucionaes, da Republica e do Estado, como em face da lei local sobre a organização municipal que permite aos conselhos municipaes lançarem impostos e contribuições sobre o uso gozo e exploração da riqueza (lei n. 522 de 30 de junho de 1909, art. 139 § 1º).

Poderão nos contrapôr que sobre aquillo que o Estado não tributa é vedado ao municipio tributar. Sim, assim seria, si o Estado não tributasse todos os outros compradores, exploradores e exportadores de sementes oleoginosas, e são elles em muito elevado numero.

E' obvio, portanto, que o senhor commendador Cortez está lesando grandemente as fazendas municipaes recusando se ao pagamento de im-

postos sobre o babassú, não tendo para tal o mais leve amparo, nem mesmo na prodiga lei que o tornou, por assim dizer, o rei das amendoadas do Piauhy.

Resta, entretanto, aos governos municipaes o remedio judiciario do executivo fiscal e, estamos bem certos, levada a questão á barra dos tribunaes s. s. será convencido de que nenhum direito lhe assiste a essa recusa odiosa, bastante lesiva ás municipalidades e profundamente prejudicial á totalidade do commercio exportador do nosso Estado.

Voltaremos sobre o assumpto.

CARNAVAL

Evohé!... Evohé!...

Animadissimos os preparativos para o Carnaval, que prometta, este anno, ser uma realidade, graças á boa vontade e ao crescente enthusiasmo dos amigos de Morri.

O «Zé Pereira» que, dentro em pouco, percorrerá as nossas ruas, numa algazarra ensurdecadora, é bem o prenuncio feliz da aproximação dos tres grandes e ruidosos dias.

Evohê!... Evohê!...

Esta tradicional, em todo o mundo culto, arrastando a alegria innocente e communicativa velhos e moços, homens e mulheres, ricos e pobres, burguezes e poetas, era realmente de extranhar que Theresina continuasse a fazer uma ridicula excepção ao resto do mundo, deixando passar indifferente os tres ruidosos e satitantes dias de Pierrot.

Evohé!... Evohé!...

(*) Vinte e cinco annos

A indiferença está vencida. o marasmo foi, totalmente, esmagado pelo entusiasmo da rapaziada que se prepara, animada com a solidariedade das formosas senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade, para as renhidas batalhas de Momo, para os belíssimos torneios da Graça, do Encanto e da Alegria.

Evohé!... Evohé!...

O baile que, segundo está asentado, se realizará, em a noite de 15 deste, no palacet de residência do nosso amigo dr. Costa Araujo Filho, será um de-lumbramento. O éxito será completo, estamos convencidos. A sociedade there sence esta numa verdadeira agitação. Kara é a casa de família em que se não fala na grandiosa parida, annunciada para aquella noite e cujos convites circularão até quinta feira proxima.

Está, portanto, chegando a hora, como diz o nosso collega «O Piahy»; a Grande Hora, tão ansiosamente esperada pelos amigos do riso, da pilheria, e do espirito.

«O Nordeste, que, tão espontaneamente, vem prestando o seu apoio aos promotores das festas em honra do Carnaval, instituiu, tambem, um premio, modesto, mais significativo, e que será entregue á senhora ou senhorinha que mais simples e artisticamente se apresentar no baile de 15. Convem notar que preciso se faz que a mesma pessoa reuna as duas qualidades, no modo de se vestir:—«Arte e Simplicidade». Não se trata, absolutamente, de luxo ou de riqueza, mas sim de bom gosto artistico, de simplicidade encantadora.

Uma comparação basta para elucidar o nosso pensamento:—No campo existem flores mimosas que, embora simples, são de uma belleza encantadora, rivahsando, em perfume e graça, com as mais raras orquídeas dos aristocráticos jardins...

A uma dessas pequeninas e mimosas flores será entregue o premio do «O Nordeste», que encarregou da direcção do concurso os nossos collaboradores dr Christino Castello Branco, professor Leopoldo Cunha e Joel d'Oliveira, com o auxilio directo do nosso chefe sr Jonathas Baptista.

Evohé!... Evohé!...

O matuto do Longá

Um nosso talentoso amigo e collaborador, entusiasta do carnaval, fez ligeiras alterações nos versos da revista «O Bicho» adaptando-os aos folgedos de Momo. E como nos tenha enviado os mesmos versos aqui o publicamos para serem cantados por quem quizer e entender.

Seu moço eu sou lá de fóra, | bis
Das bandas do Alto Longá,
E vim aqui nesta hora. | bis
P'ra brincar o carnava.

Arritir-i do magote | bis
E vendi por bem metá |
Dois roliço noviote. | bis
P'ra gastá no carnava.

Quero brincar —bis—
O matuto do Longá
Qué brincar
O carnava.

A minha vèia me disse
Quando eu sahi do Longá :
Deixa véio de doidice,
Te esconde do carnava.

Mas porem eu sou tarunna,
Só vim aqui p'ra gastá...
Nunca fugi da fortuna
Não corro do carnava!...

O INTENDENTE

[Musica d' «A Baratinha»]

Escrepto propositadamente para o «Terpsychore Club», por Jonathas Baptista.

Será cantado no jardim, domingo, 15 do corrente.

I

Vamos amigos da farra,
Vamos a troça fazer...
Quem muito á vida se agarra,
Não serve nem p'ra beber.

—CORO—

O Intendente
—3 vezes—
Vem rodando por ahi...
O Intendente
Yaya

O Intendente d'aqui,
Vem animá
O carnava
Do Piahy.

II

As senhoras que aqui vejo
Eu tambem quero saudá,
Pois a todas eu almejo
Um risonho carnava.

III

Que meninas tão bonitas,
Faz vontade de casá...
Quem me déra, senhoritas,
Ser noivo no carnava.

IV

Bota abaixo a burguezia
Que só cuida de comer...
Vamos fazer a fôlia,
Vamos alegres viver...

V

Carne de porco é presunto,
Mulher alta é varapao...
O Mathias faz defunto,
Pois matou o Agesilao.

VI

Menina namoradaira,
Minha fulô de araca'
Desculpa esta pagodeira,
Em honra do carnava'.

NOTA—Estes mesmos versos poderão ser, e serão, cantados noutra musica, muito conhecida, com o estribilho seguinte:

Tanto pena'
Tanto soffrê...
E o carnava' bis
E' p'ra esquecê.

O nosso distincto e illustrado collaborador dr L. M. Ribeiro Gonçalves, no intuito de que o carnaval externo tenha alguma vida e para que as familias possam gosar algumas horas alegres no jardim da praça Rio Branco, mandou ao sr machinista chefe da Usina Electrica o seguinte officio:

«Pelo presente autoriso vos a fazer illuminação especial farta e deslumbrante no jardim publico desta capital durante os tres dias consagrados aos festejos carnavalescos, isto é, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mez».

O acto que vem de praticar o critico activo e competente director das Obras Publicas é bem digno dos nossos melhores applausos, mandando fazer entre nós o que se costuma fazer nas outras capitães, nos dias carnavalescos festa tradicionalmente popular.

POIS NÃO?!... — verso carnavalescos— Vide a pagina 7.

Collegio do S. C. de Jesus

2.º anno secundario — Português — Maria Carvalho e Walmira Campos — 10; Edith Resende — 9 ½; Zenobia Silva — 9.

Arithmetica — Maria Carvalho e Walmira Campos — 10; Edith Resende e Zenobia Silva — 9.

Geographia — Maria Carvalho, Walmira Campos e Edith Resende — 10.

Historia do Brazil — Maria Carvalho e Walmira Campos — 10.

Sciencias Naturaes — Walmira Campos — 10.

Francez — Walmira Campos — 10.

Catholicismo — Maria Carvalho, Walmira Campos, Edith Resende e Zenobia Silva — 10.

4.º anno secundario — Português — Velô Martins e Clarice Burlamaqui — 10.

Arithmetica — Velô Martins e Clarice Burlamaqui — 10.

Geographia — Velô Martins e Clarice Burlamaqui — 10.

Francez — Velô Martins e Clarice Burlamaqui — 10.

Historia Universal — Velô Martins — 10.

Catholicismo — Velô Martins e Clarice Burlamaqui — 10.

Photographo amplificador

— BENJAMIN ANGERT —

Executa ampliações coloridas, á aquarella, a sepia, a crayon, como qualquer trabalho de pintura a oleo etc. etc.

Qualquer encomenda será executada dentro de 3 a 4 mezes, em seu estabelecimento photographico, no Recife, e o pagamento será feito na occasião que se fizer a entrega do trabalho. Quem desejar possuir um bellissimo retrato de fala, deve procurar Benjamin Angert, na «Pensão do Commercio» de Arias Rios.

SONETO

Faz a minha desgraça a geographia,
Sciencia inutil que n'ó vale nada!
Faz tambem minha vida amargurada
O gosto que inda tenho por poesia!

Alem disso, me sinto sem valia
Para ensinar meninos com gralhada,
Recebendo uma pága tão minguada
Que não basta p'ra tanta carestia!...

Em meu futuro o que é que se me pinta?
Um quadro que tremer me faz de medo:
Dinheiro, e fra, esfoladores, trinta!

Assim, pois, caro amigo, ou tarde ou cedo,
Ha de dizer-lhe alguém que lhe não minta:
Planta o bardo batatas em lagedo!

DAVID MOREIRA CAELAS

Em transito para S. Luz, Augusto Pires Ferreira, José do Maranhão, esteve nesta cidade o sr. Ovidio Coelho, redactor do «O Tocantins» que se publica na cidade de Carolina, do Estado vizinho.

—Esteve entre nós o sr. capitão Raymundo Jacob, lavrador, residente em Pedro II, próspera cidade piauiense.

—Para assistir as festas dos funcionarios dos telegraphos ao senador Abdias Neves, esteve entre nós, hospedado com o seu velho amigo coronel João Maria Broxado, o distincto cavalheiro sr. Joaquim Nogueiros, um dos mais operosos commerciantes da velha e tradicional cidade de Caxias.

—Theresina hospedou durante a semana ultima, os distinctos cavalheiros: deputado Thucydides Barbosa, coronel Mario Coelho, José Barbosa Filho, Sezefredo de Padua Reis,

Barbosa Netto, todos residentes na pinturesca cidade de Santo Antonio do Balsas.

—Regressou a Miguel Alves, onde reside, o sr. capitão Raymundo R. dos Santos, estimavel amigo desta Folha.

DR. CHRISTINO C. BRANCO
Advogado

Accetta causas nas justicas estadual e federal, e attende chamados para o interior do Estado.

Escriptorio e residencia: rua Paysandu n. 36

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, á rua S. José, 12 (provisorio).

ACADEMIA PIAUHYENSE DE LETRAS

Reuniram-se, domingo ultimo, na casa do sr. João Pinheiro, secretario geral dessa Companhia, os srs. academicos Hygino Cunha, Lucidio Freitas, Christino Castello Branco, Antonio Chaves, Celso Pinheiro e Benedicto Aurelio de Freitas.

Depois de farta e variada palestra naquella ambiente saturado de intelligencia, entrou-se no assumpto proprio áquella reunião de homens de letras.

Foi isso, então, o que se fez, em notas fornecidas á imprensa: A recepção do sr. Elias de Oliveira e Silva, recentemente eleito para occupar a cadeira da immortal poetisa piauihyense, sra. Luiza Amelia, pelo sr. Lucidio Freitas; a recepção do sr. Abdias Neves, occupante da cadeira de João Alfredo de Freitas, pelo sr. Christino Castello Branco. Essas festas, que, certamente, serão encantadoras, terão lugar no Palacete Municipal, 24 deste, ás 7 horas da noite. Um telegramma da Academia ao sr. Luiz Correia, de presente na cidade de Parnahyba, para, de accordo com o regimento da casa, tomar posse de sua cadeira tendo como seu patrono Miguel Borges Castello Branco, sendo, então, recebido pelo sr. Simplicio Mendes.

Por ultimo, foi proposto pelos srs. academicos Lucidio Freitas, Christino Castello Branco e Benedicto Aurelio de Freitas, o sr. Arimathéa Tito, acceito unanimemente para occupar uma das tres cadeiras vagas.

Na estreiteza destas linhas não podemos traçar o perfil do novo academico, que, sem cores de elogios, é um piauihyense notavel pela firme correção de character, ao mesmo tempo que dotado de uma intelligencia lucida.

O novo academico será recebido pelo sr. Hygino Cunha,

a 19 de março proximo, dia anniversario do festejado intellectual piauihyense.

Os srs. Oliveira & Souza, desta capital, tiveram a especial fineza de nos offerecer a mostra dos deliciosos cigarros «Alliados», de fabricação de J. Pires & C, de S. Luiz.

«Alliados» são cigarros magnificos, em carteiras elegantes, contendo, cada uma dellas, bellos, artisticos e interessantes brindes.

«O Nordeste» agradecendo a lembrança dos srs. Oliveira & Souza recommenda os cigarros «Alliados» aos srs. fumantes, como um producto de primeira ordem.

Ferragens e tintas só em casa de—
Carvalho & Carvalho.—47—Pay an—
dú—47.

COMMERCIAANTES DE

500 E 1000 %

Não basta a natural e inevitavel carestia da vida, que nos infelicita, pensam alguns commerciantes gananciosos. Assim é que diversas pessoas se queixam, constantemente, do nosso commercio, principalmente dos commerciantes que vendem artigos para senhoras. A differença dos preços entre a nossa praça e os de Caxias, Parnahyba e mesmo de Florianópolis, é espantosa.

Um cavalheiro comprou em certa loja, nesta capital [casa de um syrio, muito conhecido] uma peça de morim de certa marca por sessenta mil réis...

Dias depois, qual não foi a sua surpresa, comprando uma outra peça de morim da mesma marca, da mesma fabrica, tendo equal numero de metros, por vinte e oito mil réis!... Isso não é commerciar, isso não é systema de negociar, hão de concordar os nossos leitores. Pôde ter uma classificação que melhor se ajuste ao ponto cor-

recto systema; negociar é que, em absoluto, não pôde ser.

A pesôa que nos contou o facto acima, nos merece inteira fé e, por isso mesmo, é que aqui o narramos.

O remedio, porém, é facil—evitem as senhoras e senhorinhas comprar nesse estabelecimento commercial e jámais o tal espertalhão poderá contar dessas faceis victorias. Procurem casas serias, sobretudo de patricios nossos e o explorador ficará reduzido ás suas justas proporções.

O remedio é, nos parece, de prompto e efficaz resultado.

J. AZEVEDO & C— Rua Paysandú.

A melhor fábrica de bebidas de todo o Estado.

Tem sempre em deposito—cognac, vinhos, vinagres e a afamada genebra «Gato Maracajá» — a deliciosa bebida dos amantes do bom grog.

FALLECIMENTOS

A 24 do p. passado mez viajou para o paiz dos Anjos, a graciosa Olga, de 3 annos de idade.

Ao seu digno pae, nosso amigo José Adala, e á sua digna genitora «O Nordeste» manda um cartãozinho de pezar.

—Falleceu na capital maranhense, em dias do mez passado, victima de soffrimento peripneuz, a sra. Iria Gomes de Azevedo, dignissima consorte do nosso amigo sr. capitão José Ferreira de Azevedo, chefe da firma J. Azevedo & C. desta cidade.

A fallecida sra. deixa immersos na mais pungente saudade quatro estimados rebentos de seu consorcio—os srs. capitães Salustiano e Felippa Ferreira de Azevedo, a senhorinha Arminda F. de Azevedo e a freira, Irmã Anna Mercedes.

A estes e ao sr. José Ferreira de Azevedo, «O Nordeste» envia pezames.

O IMPOSTO SOBRE O CELIBATO

É de todos os tempos o problema de cobrar um imposto especial sobre os celibatarios. E a experiencia já se tem feito em varios paizes. Em Gand, por exemplo, na Servia...

Na Yugo-Slavia, os celibatarios de dezoito a trinta annos são obrigados a pagar trinta «dinars» — moeda servia — por mez. Quanto aos teimosos que persistirem na impunitencia extra-conjugal, pagam, a partir de s trinta annos, sessenta «dinars», o sufficiente para educar um orphão...

Mas não se sabe se os divorciados estão sujeitos a essa lei... Porque, então, nada será mais simples do que humilhar a pena fiscal. O cavalheiro casa-se... Divorcia-se... e fica livre. Põe, depois saborear, tranquillamente, as docuras egoistas da vida de solteiro... Com a sentença do divorcio, tem no bolso a licença legal para viver sem mulher e... sem sogra.

Na «UM POUCO DE TUDO» de Manoel de Resende Lima vendem-se: fumo em corda e lata, Charutos Holandeses cigarros Mocinha e Gloria Nacional.

O joven e talentoso Aluisio Campello filho do nosso amigo coronel Laurindo Campello, teve a fineza de nos enviar delicado cartão de despedida, offerecendo nos os seus serviços no Rio de Janeiro, para onde seguiu no dia 22 de janeiro ultimo.

Ao joven viajante desejamos muitas felicidades.

PEDRO BRITTO

Advogado

Accetta causas nesta capital e no interior do Estado

Santos milagrosos — trocam
Juvencio Carvalho & C.

REVISTA DA ACADEMIA PIAUHYENSE DE LETRAS

Já está no prelo o IV tomo dessa importante revista, n. correspondente ao 1. semestre do corrente anno.

Ao que nos informam, vaeser uma bella edição, riquissima no seu genero.

Procedente do Ceará, onde reside, acha-se nesta cidade o distincto moço, sr. Augusto Nery.

— Esteve entre nós, já tendo regressado ao seu «eldorado», a «Estrella», localidade maranhense, o nosso particular amigo, sr. Sebastião Saraiva.

— Esteve nesta cidade o nosso distincto amigo, sr. Manoel José de Almeida, adiantado commerciante nos Altos, deste municipio.

— Procedentes de Alto Longá acham-se nesta cidade, as fofosas senhorinhas Maria Augusta e Lucrecia de Arêa Leão.

Pratos travessa, chicaras para chá papeiros e frigideiras, panellas com tampa leiteiros de vidro, centro para mesa, garrafas thermicas, peneiras, trinchantes, copos de vidro e lavatorios — em casa de Ignacio Costa

A «SUL AMERICA» — Pel seu representante, sr. capitão Luigero Alves Nolito, de presente entre nós, recebemos uma bonita folhinha-suposte, em bom cartonado, para 1920.

«O Nordeste» agradecendo tão valiosa offerta, lembra aos seus leitores que nunca é tarde para se fazer um seguro sobre a vida.

ENXADAS JACARE' na «Um Pouco de Tudo» de Manoel de Resende Lima.

TONICO IRACEMA — o melhor preparado para evitar as caspas e aformosear o cabello — em casa de Aphrodisio Th: de Oliveira.

A «Sul America»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Cléde Social:

RUA DO OUVIDOR Ns. 80-82
— RIO DE JANEIRO —

(Edificio de sua propriedade)

Fundos de garantia:
mais de 43.500.000\$000

Desde a sua fundação, em 18 de Dezembro de 1895, até 31 de Outubro de 1919, a «Sul America» pagou a seus segurados em vida e aos beneficiarios dos que falleceram, as seguintes quantias:

1— Sinistros	36.869:109\$664
2— A segurados em vida, no vencimento do prazo ou por liquidación prematura de apolices	24.628:774\$791
3— Lucros já distribuidos entre segurados	5.742:917\$042
Total pago	67.239:901\$496

2.171 Apolices
s rteadas 20.165:000\$000

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lyandro Nogueira — vende baratissimo: Massa de tomate, doces de diversas qualidades, charutos, cigarros &.

— A «Pharmacia Chaves» vende por preços reduzidissimos —

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lyandro Nogueira — antiga da Gloria: oline los de trança, graxa para calçados, phosphoros & &.

Gregas brancas ponto russo e entre-meio, grande sortimento de fitas cambraia finissima, sapatinhos de lã e touquinhas para creauças, linha de seda e britanla, collarinhos de linho para hemem — em casa de Ignacio Costa.

ANNUNCIOS

MERCEARIA ESPERANÇA de Sebastião Oliveira

Nesta mercearia vendem-se os seguintes artigos:—vinho PRR, vinho de Gross Hermanos de Málaga, proprio para missa, cognac Macieira, vinho Collares, batatas, camarão novo e tudo quanto è indispensavel a uma boa cozinha. «Malzbier» — esta importante bebida, que temos á venda è uma cerveja doce, nutritiva e fortificante, excellente para senhoras, crianças e pessoas debilitadas. Tudo bom e barato!

MERCEARIA LEÃO DO NORTE

de Eribão de Arê e Leão

Neste estabelecimento encontra-se o que deve ter uma boa mercearia. Preços relativamente modicos. 65—rua do Maranhão—65

MERCEARIA PEREIRA de João Climaco Pereira

Todos os generos necessarios á mais exigente cozinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais commodos—rua Bella (esquina da casa do commandante João Climaco).

Maços com 8 vellas grandes stearina, mate para chá, palitos a 30 réis o maço bengalas e chapéus de sol para homens, senhoras e crianças caçambas e pentes para cavallo, bridas cabeções, esporas de metal e arreios—em casa de Ignacio Costa—praça Saraiva.

Livros em branco, cadernos escolares, tinta Sardinha, papeis carbonicos e para musica, para copia, mata borrão, papel para embrulho, papel almaso e florado, em caixinhas, e lampadas electricas—em casa de Ignacio Costa.

A. Ferreira Gomes — estabelecido á rua L. Nogueira tem e vende por preço sem competencia: vinhos para refeições — diversas marcas —, vinho fino, cognac, estrangeiro e nacional, vermouth genebra Gato, aguardente Immaculada e a querida pernambucana.

A «Pharmacia Chaves» compra e vende somente a dinheiro.

Salviano Galvão & C.

Rua Paysandu—canto com a Rua Barroso.

Grande e permanente deposito de comestiveis de 1ª ordem. Acabam de receber comarões, batatas, doces, vinhos finos e para mesa, manteigas, biscoitos, etc. etc. Vendas á dinheiro, a preços modicos.

Mercearia Brasileira

DE

J. Silva & Comp

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa mesa e uma boa cozinha.

Rua—Elyseu Martins, defronte de Domingos Santos.

TABACARIA ESPERANÇA

—de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Páos «Lua» «Colibri» «amponezes»

Fumo de primeira qualidade observando-se o maior asseio na fabricaçõ dos respectivos productos.

Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

ATENÇÃO

Preparam-se placas para escriptorios, medicos, advogados e dentistas.

Concertam-se espelhos, por mais estragados que estejam. Preparam-se lousas funebres.

Procurerem o tenente Miguel Castello Branco — rua Olav Bilac CRUZEIRO DO SUL.

Procurerem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima, Wyhick, vinhos, cognacs, vermouths, aguardente pernambucana e bollachs. PALMEIRA.

Chinellos de trança a 2\$000 o par — Carvalho & Carvalho.

Mercearia Lima

— DE —

Lauro Lima

Nesta importante e muito afregada mercearia ha sempre completo stock de mercadorias do seu genero de commercio.

Doces, cervejas, cognacs, manteigas, biscoitos, leite marca «Mocha», chocolate, e finalmente tudo quanto è indispensavel á boa despesa a «Mercearia Lima», á rua dr. Alvaro Mendonça 33, vende por preços convidativos.

ANTI-PYO—a melhor pasta pediculosa, aconselhada pelo dr. José F. de Lima para a cura da pyorrhéa alveolar. Preço—2\$500, em casa de Aphrodisias Th. d'Oliveira.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO—em casa de Invenção Carvalho & C.—R. Senador Pacheco.

RAPADURA, feijão, arroz, milho, assucar, aguardente de Pernambuco, cerveja, vendem a grosso Carvalho & C. — Paysandu—47.

Charutos finissimos, cigarros mistos e em palha de milho, fumo desfiado em pacote e em corda, bolsa para fumo—em casa de Ignacio Costa.

CAMISAS, ceroulas — collarinhos, meias, gravatas — pertumarias — chapéus de palha & C. — Carvalho & C.

A «Pharmacia Chaves» dispõe de pessoal habilitado e avia escrupulosamente as receitas medicas.

CAMA PARA CASAL, systema de facil montagem e desmontagem—Vende-se numa perfeito estado de conservação. Indicações nesta typographia.

ALFAIATARIA ANDRADE de Carlindo Freire de Andrade

Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda.

Rua Ruy Barbosa, p. oxiana — Th. d'Oliveira.

Algodão

Está terminada a safra do «ouro branco», sem que, entretanto, houvesse alta nos preços. A razão de se conservar em baixa o artigo é, segundo se depreheende pela leitura de informações dos mercados do sul, a grande quantidade produzida de algodão por S. Paulo, que antes não se occupava do plantio deste genero, e de ha dois annos a esta parte passou a produzir bastante e de boa qualidade. Nestas condições, os mercados do sul do paiz que compravam boa produção do algodão do norte, abstiveram-se de comprar, passando a supprir-se no Estado de S. Paulo. Como a quantidade produzida no norte seja superior ao consumo, aqui feito, dahi o motivo principal dos preços se conservarem em baixa, além do já conhecido de não haver exportação para a Europa.

Esta semana o algodão foi cotado a 2\$300 despachado, cif. Parnahyba.

COUROS — Os couros espiçados, que, com a guerra mundial, lograram preços jamais atingidos em épocas normaes, voltaram, depois de pequena baixa, a gosar cotações compensadoras. Na semana corrente foram comprados ao preço de 3\$200, despachados, enviados, cif. Parnahyba.

As opiniões sobre os couros variam, sendo, no emtanto, mais certos que elles cahirão de preço.

PELLES — A grande procura do artigo marginado dos mercados americanos deu lugar á alta phantastica ao mesmo. Do inicio, até o fim da guerra que conflagrou o mundo, a procura de pelles foi sempre crescente. Devido a isso, as pelles de cabra mantiveram sempre cotação muito elevada. Suppunha-se porém, que com a celebração da paz,

voltassem aos preços normaes, quando se está verificando o contrario, pois as cotações têm subido a ponto de não se crer. As ultimas compras desta semana têm sido feitas a 10\$000 a pelle cif. Parnahyba.

Ervilha, batatas, azeitonas, camarão, macarrão, feijão verde, & &, acaba de receber a acreditada «Mercearia Brasileira» de J. Silva & C.

CREDITO MUTUO — Segundo telegramma para o agente dessa conceituada associação, nesta capital, sr. Irineu Barreto, e que nos foi mostrado, vimos que, por ocasião do ultimo sorteio, foi premiada com a quantia de 3.800\$000, a caderneta n.º 9818, pertencente a Gilberto Rêgo, de Oeiras, neste Estado. E' o segundo premio que vae, nesses poucos tempos, para a terra do B. Sá, ficando assim, provado que a semana santa em agosto dá sorte aos filhos do lugar onde se realiza, nese tempo, a tradicional cerimonia catholica.

Rodó! ... Rodó! ...

SUISSO LEGITIMO

Urbano Martins, em Flores, tem uma grande quantidade. Pelos mais rascaveis preços. Encomendas — no «Café Pedro II».

E' o lança-perfume preferido pelos elegantes do Carnaval.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Lysandro Nogueira: — azeitonas, ervilhas e sardinha, das melhores fabricas.

200\$000

E' por quanto qualquer pessoa aprende a fazer espelhos, placas-reclamos e outros processos chimicos. Tratar com Joaquim Fontenelle — rua Olavo Bilac — 24.

A «Pharmacia Chaves» è installada em predio proprio á rua Paysandú n. 48.

Pois não?!

SAMBA CARNAVALESCO

— Genuinamente popular —

O grande successo de 1920.

Musica de EDUARDO SOUTO

Versos do dr. PHILOMENO RIBEIRO

1.ª Parte — 1.ª vez

Levanta o pé,
Esconde a mão,

Eu quero ver si tu gostas de mim,
Ou não.

Meu alecrim!
Mangericão!

Eu quero ver se tu não gostas não.

Oh cherubim!
Oh tentação!

Eu vou ver só si tu gostas de mim,
Ou não.

Perco o latim!
Perco a razão!

Porque não sei si tu não gostas não.

2.ª parte — 1.ª vez

O amor sem ser leal
Traz sedução
No carnaval,
Pois não!

E pôde ser fatal
Ao coração
No carnaval,
Pois não!

E' bem que nos faz mal
E' tentação
Do carnaval,
Pois não!

Fiquei preso afinal
Por cavação
Do carnaval!

1.ª Parte — 2.ª vez

Dar-te aqui vim
Um beliscão!

Sò quero ver se tu gostas de mim,
Ou não.

Picou? doeu?
O coração?

Não é por mal, meu anjo, não é não.

Chegado o fim,
Desta paixão,

Não mais terei dos lábios teus o sim!

Cu não?

Melindrosinha,

Almofadado,

Eu sou teu mas tu minha não és não,

2. Parte—2. vez

O amor sem ser leal

Traz seducção

No carnaval,

Pois não!

E póde ser fatal

Ao coração

No carnaval,

Pois não!

E' bem que nos faz mal

E' tentação

Do carnaval,

Pois não!

Fiquei preso afinal

Por cavação

Do carnaval.

Parabens

Teve hontem o seu anniversario natalicio, no Rio de Janeiro, onde reside com o seu digno esposo, nesse bom e distincto amigo dr. Raymundo Paz, a exma. senhora Zilda de Figueiredo Paz.

A' dignissima anniversaria, da que, algum tempo, residiu em Theresina, deixando, pelo seu talento de mulher illustrada, um não pequeno circulo de sympathias sinceras, enviamos os nossos mais respeitossos cumprimentos, extensivos ao dr. Raymundo Paz, um dos amigos d' «O Nordeste» na formosa Capital da Republica.

Completam annos:

Hoje—o dr. Luiz M. Ribeiro Gonçalves, director das Obras Publicas, socio da Academia Piahyense de Letras e um dos mais apreciados colaboradores d' «O Nordeste».

Amanhã—A gentil senhorinha Cora Monteiro, filha dilecta do nosso velho amigo e collega coronel João da Cruz Monteiro.

No dia 11—O snr. Leopoldo Carvalho, socio-director da empresa cinematographica No-

gueira & Carvalho, e o nosso amigo coronel Enéas Carvalho, deputado à Camara Estadual.

No dia 11—Senhora Tancy Santos Noronha, dilecta consorte do coronel Joaquim Noronha e um dos mais bellos ornamentos da alta sociedade thesesinense;

No dia 13—A sympathica senhorinha Mundica Villa-Nova, filha querida do nosso amigo major Antonio Villa-Nova e o inspector dos telegraphos, sr. Francisco Brandão Junior.

Teve o seu dia natalicio hontem, o coronel Antonio Campos, um dos mais distinctos cavalheiros do nosso meio social.

Senhorita Maria Brandão—Teve o seu alegre e feliz anniversario, no dia 3 de t. a interessante senhorinha Maria Brandão, filha dilecta do nosso amigo capitão José Luiz Pereira Brandão. Por esse motivo as amiguinhas da anniversariante promoveram, em a noite daquelle dia, a' alegre e animada «soirée» dansante, que se prolongou até alta madrugada.

A' gentil anniversariada mandamos, retardadamente, embora, muitas felicitações.

Penna Vadia

O caso do protestante, tão explorado aqui pelos snrs. Rego Filho e Augusto Daniel eahi pelo jornaleco Nordeste & &.

(Telegramma do padre Gastão.)

Uma pergunta ao padréco,
Neste cantar desbragado:

—Qua nome tem meu fradeco,
«O Estanhado»?

Sóbe ao delirio o entusiasmo pelas festas carnavalescas

Haja rumor—ragodeira,
Pois o gosar é da vida...
Mas, depois, na quarta-feira,
Quanta gente arrependida!

Eis uma quadrinha do «hymno de guerra» e que sera cantado pelo mais v. lho club carnavalesco de Theresina.

Cresce, cresce, augmenta, augmenta,
Augmenta sempre e não mingua...

—E' tempestade, é tormenta
O «Club Rei da-Má-Lingua»!

PIERROT.

Depois de algum tempo de estada entre nós, regressou à capital pernambucana, onde é chefe de importante estabelecimento photographico, o sr. Benjamin Angart.

Esse distincto photographo pede nos que levemos ao conhecimento de sua numerosa clientela que, de junho a julho proximos estará nesta cidade com todos os trabalhos que lhe encommendaram.



RIO. 3.

Vinte e cinco mil mar'tims protestam contra a venda dos navios ex-allemaes

—O dr. Arrojado Lisboa conferenciou com o presidente da Republica sobre o serviço e necessidade de confeccionar com toda urgencia, por um processo rapido, o plano das obras que devem ser executadas nas regiões flagelladas. Em torno do projecto o dr. Arrojado Lisboa expediu as medidas que se tornam necessarias tomar para que os trabalhos sejam iniciados, ficando accordado a resolução definitiva da execução das obras, attendendo com urgencia a todas as zonas presentemente assoladas pelas secas, com o inicio dos serviços, a fim de dar trabalho aos flagellados e evitar o exodo.

—O director da saude publica envida meios seguros contra a invasão da grippe.